



# BIBLIOTECONOMIA NEGRA NO BRASIL: LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO NA ÁREA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

BLACK LIBRARIANSHIP IN BRAZIL: BIBLIOGRAPHIC SURVEY IN THE AREA OF  
INFORMATION SCIENCE

Fernando Bittencourt dos Santos, Universidade Federal de Sergipe -  
fernandoubatuba@hotmail.com

Mirele da Costa Souza, Universidade Federal de Sergipe -  
mirelecosta73@gmail.com

**Eixo Temático 11:** I Seminário sobre Relações Étnico-raciais e Decolonialidade

## INTRODUÇÃO

A Biblioteconomia negra é considerada um avanço na área da Ciência da Informação, pois esta última vem buscar reconhecimento e igualdade para a população afro-brasileira e africana, onde as pesquisas e projetos que abordam a temática étnico-racial, se transformam em ações e discussões dentro da práxis dos profissionais da informação. Porém, para isso, torna-se necessário explorar os caminhos possíveis pelos quais os profissionais bibliotecários possam contribuir para o combate contra o racismo, reconhecer a construção de uma Biblioteconomia negra no Brasil a partir da prática e da transformação curricular do(a) bibliotecário(a) no âmbito das culturas afro-brasileira e africanas no Brasil.

Diante dessas premissas, a presente pesquisa parte do objetivo geral de caracterizar a Biblioteconomia negra, em seus aspectos teóricos conceituais e sua abordagem nas publicações científicas da Ciência da Informação, indexadas na Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI). No que tange aos objetivos específicos, buscou verificar as metodologias científica utilizadas pelos autores desses artigos, identificar as instituições nas quais os autores das pesquisas estão vinculados, que publicam sobre a temática da Biblioteconomia negra no Brasil e apresentar os contributos dos trabalhos que foram apresentados para a Ciência da Informação, através da análise das conclusões desses trabalhos.



## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Por séculos, as práticas bibliotecárias estiveram limitadas em uma determinada ideia de que havia neutralidade envolvendo as técnicas e os dispositivos adotados em bibliotecas e serviços de informação, sendo que durante esse tempo, se estabeleceu por extensão a crença que os sistemas informacionais contemporâneos seriam incapazes de tecer desigualdade, apagamentos e opressões. (SILVA; LIMA, 2018)

E apesar dos(das) bibliotecários(as) terem um papel importante na construção de conhecimento através de fontes de informação, existe ainda uma grande escassez de materiais bibliográficos referentes aos pretos, tais como sua história, origem e cultura no Brasil, pois o que são apresentados nesses espaços informacionais é um contexto diferente do que é pregado. Neles as ações e atuações, que muitas das vezes dominam o espaço, possuem uma representação hegemônica, com base eurocêntrica, diante do acervo informacional. (SILVA; LIMA, 2019)

Porém, como enfatiza o manifesto da IFLA (2019), as bibliotecas são as instituições primárias em qualquer sociedade para a preservação e o acesso à cultura e à informação, tendo como uns dos papéis principais garantir que todos tenham a possibilidade de se beneficiar delas e, assim, realizar seus direitos culturais. Isso porque o papel social que uma biblioteca possui contribui para o debate e discussões diversas, corroborando na construção de uma sociedade melhor. (VALERIO; CAMPOS, 2019)

Diante dessas constatações, é de suma importância discutir sobre a não representação de outras culturas na área da Biblioteconomia, nas quais reforçam e disseminam as discriminações e que atestam o racismo velado, referente aos negros.

Infelizmente ainda são muitos os questionamentos sobre a existência de racismo no Brasil. O racismo brasileiro foi enraizado ao longo da história através das formas no tratamento e na formação das hierarquias sociais. O pensamento social brasileiro tem um longo legado no que se refere aos estudos da problemática racial e, no entanto, em quase toda a sua história as perspectivas teóricas que o



recortaram respondem, em grande parte, pela recusa do reconhecimento da persistência de práticas discriminatórias em nossa sociedade. (CARNEIRO, 2011)

Silva e Lima (2018) conceituam racismo como sendo uma forma de discriminação que leva em conta a raça como embasamento de práticas que acabam em desvantagens ou privilégios para pessoas de acordo com o grupo racial ao qual pertence.

O racismo engloba especialmente a dimensão do poder, revelado através de diferenças na divisão e no acesso a recursos, o que nas questões informacionais podem não ser reconhecidos por haver falhas, tais como a falta de acesso à informação e recursos para tal, falta de representação correta da informação, construção de programações de inteligências artificiais e de algoritmos que vão contra a existência negra, dentre outras coisas. (COSTA; MELO, 2021)

Desse modo, são necessárias algumas reflexões sobre a temática racial e de que maneira o profissional bibliotecário pode atuar para contribuir para combater o racismo, já que este não é apenas um “problema dos negros”, como a elite branca e a mídia tentam impor, mas sim, uma questão social que afeta profundamente toda a sociedade brasileira e que fatalmente impossibilita a sociedade em geral de avançar em um projeto de sociedade verdadeiramente democrática e igualitária. (SILVA; LIMA, 2018).

## MÉTODO DA PESQUISA

Utilizou-se uma metodologia de caráter exploratório com abordagem qualitativa e quantitativa, no qual foi feito um levantamento bibliográfico onde foram recuperados 14 (quatorze) artigos na Base de dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), conforme são apresentados na tabela a seguir:

**Tabela 01 – Artigos recuperados na BRAPCI**

ANO DE PUBLICAÇÃO	AUTORIA	TÍTULO
2013	Aquino.	A inclusão afrodescendente na era da informação.



2017	Barbosa; Brascher; Pinto; Sena.	A inserção da etnia negra no curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina a partir das ações afirmativas.
2020	Carvalho, Graziela; Carvalho, Cláudia; Almeida	A preservação e a disseminação da história e cultura africana e afro-brasileira a partir do colecionismo nas unidades de informação no Brasil.
2018	Lima; Silva; Costa; Silva; Souza	Africanizando os acervos: política de gestão de acervos para bibliotecas especializadas na temática afro-brasileira e africana
2017	Lopes; Bortolin; Silva	Relações Raciais e mediação da informação: breves considerações.
2019	Muller; Gomes; Estrela; Camargo.	Qual a cor da Biblio? Estudo racial do quadro de discentes do curso de Biblioteconomia do Centro-Oeste brasileiro.
2020	Silva Júnior; Schneider.	Contribuições da ética da informação para os estudos étnico-raciais.
2013	Silva Júnior; Severo; Aquino.	Imagens de exclusão de negros(as) m produção do conhecimento nas Universidades Públicas.
2019	Silva; Lima.	Construindo a visibilidade da cultura negra: Ações socioeducativas para combater o racismo nos espaços informacionais.





2018	Silva; Saldanha; Pizarro.	A branquitude nas práticas docentes em Biblioteconomia e Ciência da Informação: notas teórico-críticas sobre um ensino que promove o preconceito racial.
2019	Silva; Saldanha.	Biblioteconomia negra brasileira: caminhos, lutas e transformação.
2018	Tanus, Gustavo; Tanus, Gabrielle.	As bibliotecas públicas e a importância da formação e desenvolvimento dos acervos de literatura afro-brasileira.
2019	Valério; Campos.	Educação antirracista no ensino da Biblioteconomia.
2019	Valério; Campos.	Competência informacional para uma formação bibliotecária antirracista.

## RESULTADOS

Como resultado, constatou-se a escassez de trabalhos publicados que abordem essa temática e uma predominância quanto as metodologias utilizadas, onde a grande maioria são pesquisas bibliográficas de caráter exploratório. No que tange ao ano onde houve uma maior quantidade de publicações, o mesmo foi o de 2019 e as pessoas autoras que mais publicaram sobre a temática, foi a pesquisadora Silva, Silva Júnior e Valério (como autores/a principais dos trabalhos apresentados).

## DISCUSSÃO

A temática trazida e trabalhada pelos autores, foi elaborada em sua maioria de forma exploratória, sobre aspectos que narram a história da Biblioteconomia negra, dos afro-brasileiros e africanos, como por exemplo: os sistemas de informação, as legislações contra o racismo, a mediação e a disseminação, bem



como o papel dos(as) bibliotecários(as) e das bibliotecas e aspectos sobre a epistemologia hegemônica ainda presente na Ciência da Informação. Quanto as contribuições dos autores, podem-se resumir nos conceitos trazidos através de citações tanto de autores nacionais quanto internacionais sobre a temática, reflexões geradas sobre seus respectivos temas e por evidenciar a importância da Biblioteconomia social e o papel do profissional bibliotecário.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Percebeu-se no decorrer desta pesquisa, que no Brasil, enfatizando as Universidades que ofertam o curso de Biblioteconomia, tem uma obrigação muito grande a ser cumprida, sendo sempre frisado na pesquisa que é de suma importância trabalhar a temática étnico-racial nos ambientes tanto acadêmicos como sociais. Os periódicos citados e analisados reforçam essa importância trazendo pesquisas que abordam essa temática e levantando reflexões acerca das pesquisas que trabalham a temática na Biblioteconomia serem um grande incentivo para que exista mudanças nas práticas docentes, podendo levantar uma a reflexão de como esse tema é pouco trabalhado nos ensinamentos em sala de aula e podendo assim existir mudanças na prática de formação de bibliotecários (as). Partindo da questão de pesquisa que tem como tema Biblioteconomia Negra, constatou-se, a partir da análise dos artigos publicados em periódicos indexados na BRAPCI com assuntos relacionados a temática, que o tema é pouco trabalhado não só em comparação a outros temas, como dito no início desta pesquisa, mas levando em consideração também os anos de publicações serem recentes em relação a importância da temática e o papel do bibliotecário(a) no que se refere a disseminação da informação para a sociedade.

Os autores destes artigos apresentam informações relevantes, conceitos e características da temática trabalhada para desenvolverem seus estudos que compreendem e analisam a formação antirracista na Biblioteconomia para que possa existir uma sociedade igualitária, abordando que o ensino sobre as relações raciais na formação dos(as) bibliotecários(as) possibilita o reconhecimento e a representatividade da população negra, diante da sua história, cultura e a constante luta contra o racismo, tendo como intuito garantir o acesso e uso da



informação para todos, dando visibilidade a história e a cultura dessa população que ainda são discriminados nos ambientes informacionais.

A temática trazida e trabalhada pelos autores, foi elaborada em sua maioria de forma exploratória, sobre aspectos que narram a história da Biblioteconomia, dos afro-brasileiros e africanos, como por exemplo: os sistemas de informação, as legislações contra o racismo, a mediação e a disseminação, bem como o papel dos(as) bibliotecários(as) e das bibliotecas e aspectos sobre a epistemologia hegemônica ainda presente na Ciência da Informação. Quanto as contribuições dos autores, podem-se resumir nos conceitos trazidos através de citações tantos de autores nacionais quanto internacionais sobre a temática, reflexões geradas sobre seus respectivos temas e por evidenciar a importância da Biblioteconomia social e o papel do profissional bibliotecário.

Por fim, considerando que a biblioteca deve ser um aparelho transformador, sugere que junto a todos os movimentos contra a desigualdade social, possa promover o fortalecimento e o reconhecimento da cultura e história da população afro-brasileira e africana pois acredita-se que a biblioteca seja um ambiente fundamental para contribuir com a luta contra o racismo, sendo considerado um espaço que tem poder de fortalecer a diversidade cultural e informacional presente na sociedade.

## REFERÊNCIAS

AQUINO, Mirian Albuquerque. A inclusão afrodescendente na era da informação. **Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação**, v. 11, n. 2, p. 61-75, 2013. DOI: [10.20396/rdbci.v11i2.1638](https://doi.org/10.20396/rdbci.v11i2.1638). Acesso em: 23 nov. 2021.

BARBOSA, Vera Lucia Rodrigues; BRÄSCHER, Marisa; PINTO, Marli Dias de Souza; BORGES, Priscila Machado Borges. A inserção da etnia negra no curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina a partir das ações afirmativas. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 13, p. 198-215, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/1521>. Acesso em: 23 nov. 2021.

CARNEIRO, Sueli. **Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil**. São Paulo: Selo Negro, p. 1-268, 2011.





COSTA, Fernanda Carla da Silva.; MELO, Daniella Alves. Racismo é (só) falta de Informação?: caminhos entre informação e desinformação. **Folha de rosto: Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Juazeiro do Norte, v. 7, n. 1, p. 177-194, jan./abr. 2021.

LIMA, Graziela dos Santos; CARVALHO, Cláudia Pereira de Jesus; ALMEIDA, Carlos Cândido de. A Preservação e a disseminação da história e cultura africana e afro-brasileira a partir do colecionismo nas unidades de informação no Brasil. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 13 No 1, n. 1, p. 223-238, 2020. DOI: [10.26512/rici.v13.n1.2020.29498](https://doi.org/10.26512/rici.v13.n1.2020.29498) Acesso em: 24 jul. 2022.

LIMA, Graziela dos Santos; SILVA, Franciéle Carneiro Garcês da; COSTA, Amabile; SILVA, Andreia Sousa; SOUZA, Gisele Karine Santos de. Africanizando os acervos: política de gestão de acervos para bibliotecas especializadas na temática afro-brasileira e africana. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 14, n. 3, p. 88-103, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/100190>. Acesso em: 24 jul. 2022.

LOPES, Fernando Cruz; BORTOLIN, Sueli; SILVA, Maria Nilza; BORTOLIN, S.; SILVA, M. N. Relações raciais e mediação da informação: breves considerações. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, v. 4, n. 1, p. 96-113, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/72414>. Acesso em: 24 jul. 2022.

MÜLLER, Geisa; GOMES, Suely Henrique de Aquino; ESTRELA, Hevelin; SILVA, Júlio Heber Camargo. Qual a cor da biblio??. **Revista Folha de Rosto**, v. 5 n. Especial, n. Especial, p. 88-98, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/136567>. Acesso em: 24 jul. 2022.

SILVA JÚNIOR, Jobson Francisco; SCHNEIDER, Marco André Feldman. Contribuições da ética da informação para os estudos étnico-raciais. **Páginas A&B, Arquivos e Bibliotecas (Portugal)**, n. 13, p. 23-32, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/145248>. Acesso em: 23 nov. 2021.

SILVA JÚNIOR, Jobson Francisco; SEVERO, Ronhely Pereira; AQUINO, Mirian Albuquerque; AQUINO, M. A. Imagens de exclusão de negros /as em produção de conhecimento nas universidades. **Ponto de Acesso**, v. 7, n. 3, p. 78-92, 2013. DOI: [10.9771/1981-6766rpa.v7i3.8175](https://doi.org/10.9771/1981-6766rpa.v7i3.8175). Acesso em: 23 nov. 2021.





SILVA, Andreia Sousa da; LIMA, Grazielle dos Santos. Bibliotecári@s Negr@s: ação, pesquisa e atuação política. **ACB**, Florianópolis, p. 1-498, 2018.

SILVA, Andreia Sousa da; LIMA, Grazielle dos Santos. Construindo a visibilidade da cultura negra: ações socioeducativas para combater o racismo nos espaços informacionais. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 24, n. 2, p. 333-344, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/120782>. Acesso em: 24 jul. 2022.

SILVA, Franciéle Carneiro Garcês da; SALDANHA, Gustavo Silva. As culturas africanas e afrodescentes em Biblioteconomia e Ciência da Informação no Brasil: Epistemologia histórica, pensamento crítico e meio social. In: SPUDET, D.; PEREIRA, D.; LOBÃO, I.; DAVID, J. (org.) Formação e atuação política na Biblioteconomia. São Paulo: **ABECIN**, p. 1-361. 2018.

SILVA, Franciéle Carneiro Garcês da; SALDANHA, Gustavo Silva; PIZARRO, Daniela Câmara. A branquitude nas práticas docentes em Biblioteconomia e ciência da informação: notas teórico-críticas sobre um ensino que promove o preconceito racial. **Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação**, n. XIX ENANCIB, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/102318>. Acesso em: 15 nov. 2021.

TANUS, Gustavo; TANUS, Gabrielle. Francinne de S. C. As bibliotecas públicas e a importância da formação e desenvolvimento dos acervos de literatura afro-brasileira. **Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação**, n. XIX ENANCIB, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/102138>. Acesso em: 24 abr. 2022.

VALÉRIO, Erinaldo Dias; CAMPOS, Arthur Ferreira. Competência informacional para uma formação bibliotecária antirracista. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 24, n. 2, p. 321-332, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/120804>. Acesso em: 23 nov. 2021.

VALÉRIO, Erinaldo Dias; CAMPOS, Arthur Ferreira. Educação antirracista no ensino da Biblioteconomia. **Revista Folha de Rosto**, v. 5 n. Especial, n. Especial, p. 118-126, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/136584>. Acesso em: 24 jul. 2022.